

DESIGN DE
IMPACTO É
DESTAQUE
EM MÓVEIS
E OBJETOS

O INDUSTRIAL ACOLHEDOR E DESCOLADO

A base de concreto ganha cor e madeira para atualizar o estilo que já se tornou um clássico do décor

e
escala

EDIÇÃO 187 - PREÇO R\$ 17,00
ISSN 1518-5121

COZINHA

- Integrada à sala, tudo gira em torno dela
- Marcenaria com diferentes acabamentos

**ESPELHOS
ORGÂNICOS**
Veja como usar esse acessório que é tendência!

DICAS PARA
REFORMAR SEM
GASTAR MUITO

**SOLUÇÕES CHARMOSAS
PARA BANHEIROS PEQUENOS**





FOTO: RAPHAEL BRIEST/Divulgação

PARA POTENCIAR A LUMINOSIDADE

Outro canto de leitura junto à janela com espelho para aumentar a luminosidade durante o dia. Para a noite, uma luminária de pé garante luz suficiente. Ela foi propositalmente colocada na frente do espelho para ter seu desenho duplicado e destacado no ambiente criado pela Concretize Interiores

COMO USAR SEM ERRAR

■ Observe o que o espelho vai refletir antes de fixá-lo no lugar. Repare se ele vai mostrar um canto indesejado ou se reflete luz natural excessiva para não gerar desconforto visual.

■ Ele pode ser usado sozinho, em dupla ou em trio, cada qual de um formato diferente, para criar um ponto de interesse na parede, como faz uma obra de arte.

■ Luz embutida no espelho é

outra trend no décor e, no caso do orgânico, além de ter a função de iluminação de apoio, valoriza as linhas arredondadas. Deixe uma distância de 5 cm da parede e aplique iluminação de LED por trás.

■ O espelho orgânico tende a parecer maior do que ele realmente é, portanto, preste atenção na proporção.

■ É tendência compor o espelho com vasos de plantas colocados ao

lado dele como mais um modo de referenciar a natureza.

■ Já que tem contornos irregulares, esses modelos podem ser posicionados como você preferir.

■ Quer variar? Aplique uma película. A tradicional é prateada, mas pode apostar na cor de bronze ou grafite. Apenas tenha cuidado para não ficar muita informação em uma peça só.

COMPOSIÇÃO OUSADA NO HALL

A composição de espelhos em formato orgânico ousa aqui na diferença de tamanhos. Soma-se a eles as paredes azuis (tom Baleia, da Suvinil) e o efeito da luminária vertical, único ponto de luz da ambiente, cria-se um cenário dramático e impactante para quem chega nesse hall de entrada projetado pela equipe da Concretize Interiores

PARA QUEBRAR A RIGIDEZ

O trio de espelhos que decora esse ambiente de recepção e cafezinho foi escolhido pelo Noma Estúdio para trazer amplitude. Os formatos diferentes das peças dispostas de modo assimétrico sobre a parede pintada na cor Meia Luz (Suvinil) quebrou a rigidez das linhas retas da marcenaria e deu seu toque descontraído e original ao espaço

FOTO: ALEXANDRE DISARO / DIVULGAÇÃO



FOTO: GUSTAVO OTSUKA / DIVULGAÇÃO



FOTO: RENATO NAVARRO/DIVULGAÇÃO

EM POSIÇÕES INVERTIDAS

Os proprietários desse apê deram carta branca à designer de interiores Shirlei Proença na reforma do banheiro da suíte, que foi ampliado e ganhou essa bancada dupla com dois lavatórios e espelhos bem divididos. No caso, dois modelos gota invertidos para ter mais estilo



morar serviço

O MÁXIMO DO ACONCHEGO

Neste lavabo, a natureza dá show de acolhimento no revestimento das paredes com folha de madeira, no lavatório de pedra e, é claro, no espelho orgânico e sem molduras, quase mimetizado pelo reflexo do painel em frente, igual à parede em que está instalado



FOTO: GABRIELA DAL TRIO/ DIVULGAÇÃO

ALÉM DA BANCADA

Nesta proposta da Sinta Arquitetura, o espelho, além de ousar no formato, extrapola a bancada do lavatório, o que valoriza ainda mais sua irregularidade. A tendência que tem formas e cores da natureza como inspiração aqui é reforçada pela madeira no armário e pelo revestimento em tom de verde-folha

OBJETO DE DESTAQUE
Sobreposto ao painel de freijó ripado, o escritório Inter Arquitetura, comandado por Ana Paula Lacerda e Vanessa Dias, escolheu colocar esse espelho orgânico e original. Para destacá-lo na decoração e também deixar o banheiro bem iluminado, ele ganhou iluminação de LED por trás para complementar a luz geral dos spots e a pontual dos pendentes



FOTO: DIVULGAÇÃO

PROJETO: STUDIO DEUX. FOTO: JULIA RIBEIRO/ DIVULGAÇÃO

MONTAGEM ASSIMÉTRICA
Neste projeto, da Concretize Arquitetura, o foco está nas cores usadas: uma paleta candy color que foi sucesso no banheiro que pertence a uma jovem. Não apenas o colorido, mas o desenho em forma de losango do revestimento (coleção Joy MZ, da Portinari Cerâmica) que combina três tons assentados de modo assimétrico é o que dá muita originalidade ao ambiente

É HORA DE INVESTIR NO BANHEIRO

Eles não precisam ser enormes para ter muito charme. A diversidade de revestimentos, materiais e cores, cubas, espelhos e metais garante um ambiente rico na decoração sem perder um pingo de funcionalidade

TEXTO Simone Serpa

FOTO JULIA RIBEIRO/DIVULGAÇÃO



FOTO: EVELYN MÜLLER/DIVULGAÇÃO

FOTO: JULIA RIBEIRO/DIVULGAÇÃO

BOXE BEM ESCONDIDO
 Este banheiro tem dupla função: além de ser utilizado pelo filho do casal de moradores, ele também serve de banho social. A arquiteta Ana Toscano criou, então, o painel ripado de freijó (Marcenaria Santa Cruz) para esconder o boxe e os itens de higiene pessoal. Dentro do boxe, o colorido dos azulejos Liverpool (Portobello) em tom de verde-escuro

Aqui tem vida e cor

Este é o banheiro do quarto de hóspedes de uma casa toda bem colorida. E esse ambiente não poderia ser diferente. Na especificação do material de revestimento, a Degradê Arquitetura optou por esse ladrilho hidráulico em tom de terracota aplicado apenas na parte interna do boxe, como um toque de vida e cor ao banheiro todo neutro.

Ar retrô vem dos metais

No banheiro básico e de poucos atrativos, o destaque recai sobre os metais. Para esse projeto, a arquiteta Shirlei Proença caprichou na escolha das torneiras e misturadores todos em cor gold rose. Junte-se a isso esse chuveiro que reproduz o desenho de uma peça antiga e o que se vê é uma atmosfera bem retrô.



FOTO: DIVULGAÇÃO

**COMO UMA
CORTINA DE
MADEIRA**
A moradora desse
apartamento
deixou claro
que gostaria de
deixar o banheiro
social com cara de
lavabo. O jeito foi
esconder a área do
chuveiro com um
painel ripado de
madeira sobreposto
ao vidro. Aí o foco
foi a bancada com
cuba oval e espelho
retroluminado para
criar um cenário
mais impactante



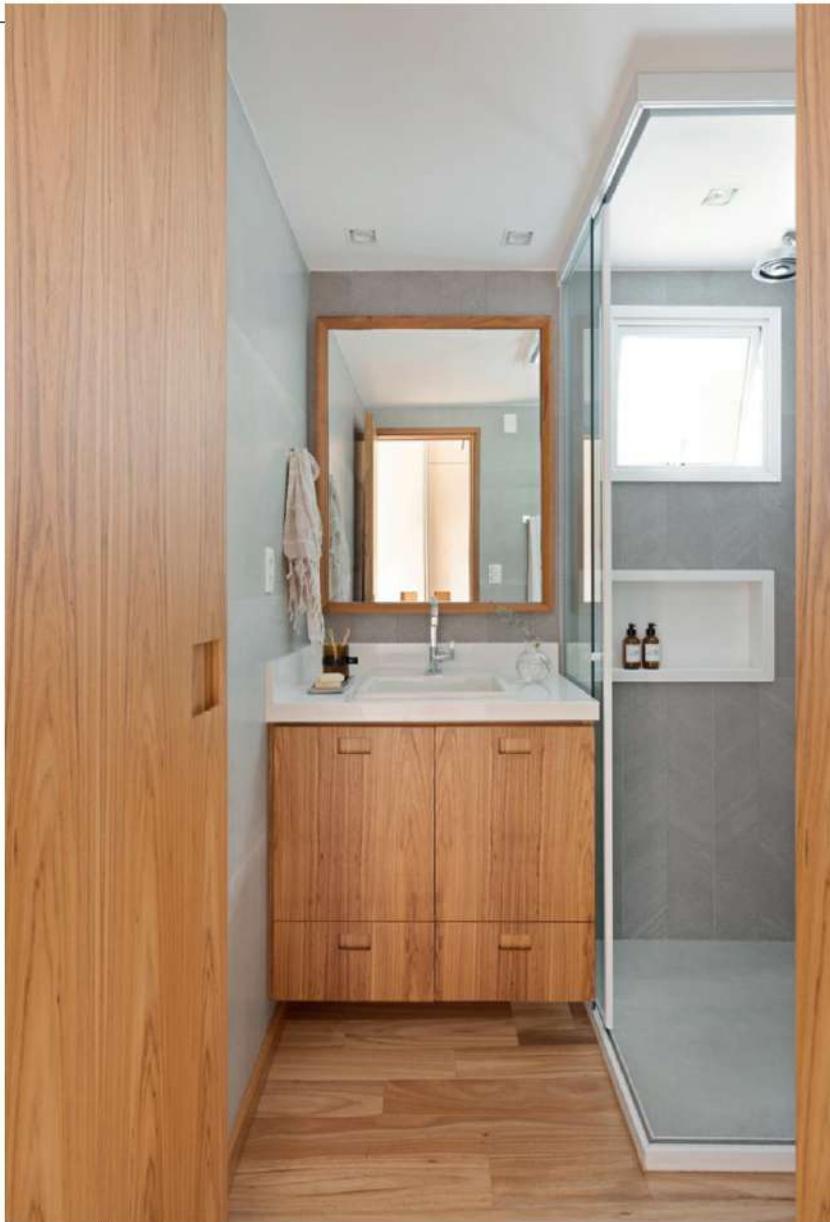


FOTO: JULIA RIBEIRO/DIVULGAÇÃO

PRODUÇÃO: DEBBIE APFAN FOTO: JULIA RIBEIRO/DIVULGAÇÃO

PEQUENINO, MAS JEITOSO
Mesmo nos menores espaços é possível criar um lavabo. Aqui, Ana Toscano colocou a cuba de lado, para aproveitar a largura, já que a profundidade era pequena. Ela fica apoiada sobre um armário bem compacto que, por estar ao lado do sanitário, ganhou um nicho na lateral para armazenar papel higiênico

Vale decorar a bancada

Neste banheiro, a nobreza vem da madeira no piso, na porta, no armário. É ela que aquece o ambiente neutro criado por Ana Toscano, que sugere caprichar na decoração para deixar o banheiro mais bonito. Sempre é possível colocar um vasinho na bancada e uma bandeja para o sabão e o creme hidratante.



FOTO: DIVULGAÇÃO

A simplicidade que funciona

Se o banheiro for tão pequeno que não comporte nem uma bancada, tudo certo. A equipe da Lilutz Arquitetura investiu na solução simples, mas não menos elegante, da cuba cilíndrica suspensa (Deca) e colocou suportes de inox para as toalhas abaixo dela. O espelho é exatamente da largura da pia e tem iluminação superior.



FOTOS: JULIA RIBEIRO/Divulgação

O foco está na cuba

As cubas coloridas são lançamento das principais marcas. A equipe da Cassim Calazans escolheu essa da Deca em tom de verde para ser a estrela desse banheiro. Na composição de cores entram ainda o cinza, que vem do revestimento Wall Mosaic (Portobello), e a madeira do armário. No boxe, como as paredes eram estruturais, um nicho para xampu feito em quartzo retangular fica sobreposto em vez de embutido.



FOTO: LÚIS GOMES/DIVULGAÇÃO



FOTO: MÁRCIO MONTEIRO/DIVULGAÇÃO

TUDO PENSADO PARA DESACELERAR
Tudo de bom neste banheiro da suíte de hóspedes de uma casa de praia em Búzios, RJ. A ideia do projeto de Matheus Monteiro e Cleide Pessanha foi criar um ambiente relaxante. A madeira (ripas de cumaru tratadas) no boxe e a janela que dá para um jardim privativo cumprem perfeitamente essa função

Um jeito de reduzir a bancada

O banheiro era bem apertado e o desafio do arquiteto Bruno Moraes foi dar uma sensação de maior amplitude. Ele começou optando por uma cuba de semiencalhe que permitiu fazer uma bancada com 30 cm, o que já melhora a circulação no banheiro. Para compensar, ele criou um armário atrás do espelho. Na decoração, o azul se combina à madeira, como na sala e na cozinha do apartamento, o que cria uma conexão entre os espaços.

Volume e textura 3D

Fora o armário em tons de cinza, no banheiro projetado por Michelle Machado predominam os acabamentos brancos. Para imprimir uma sensação de movimento, brilho e profundidade, dentro do boxe foi usado um revestimento 3D, que traz textura e relevo ao espaço. Eles são tendência não apenas em banheiros, mas em qualquer outro ambiente da casa.

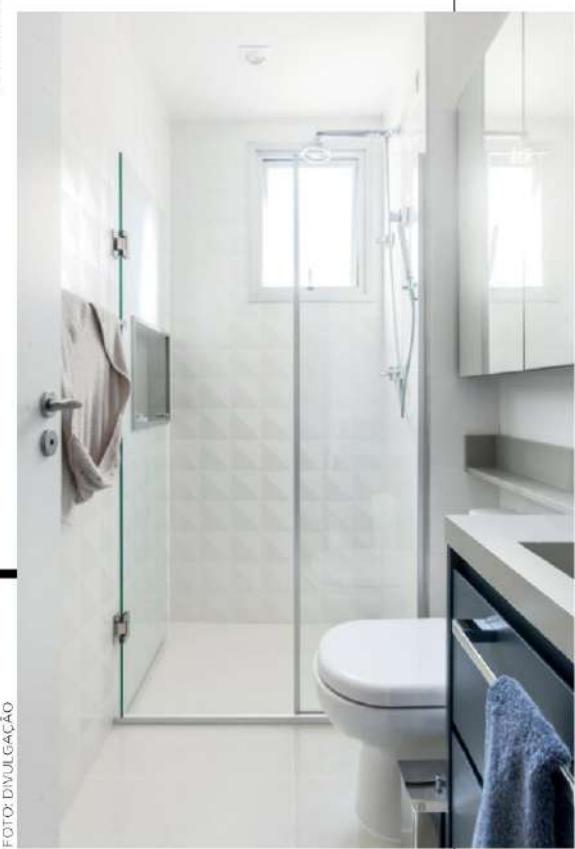


FOTO: DIVULGAÇÃO

intimidade tendência



PORTA CAMARÃO PARA MAIS ESPAÇO

O banheiro da suíte do casal não era muito grande, por esse motivo, a arquiteta Marina Carvalho escolheu o sistema de porta sanfonada para ganhar espaço no boxe. Também era importante a funcionalidade, por isso a opção pela estrutura metálica – aço inox com pintura eletrostática –, que resiste à água e ao vapor. Ao fundo, azulejos comuns, 20 x 20 cm, mas com rejunte em tom de cerâmica



FOTO: EVELYN MÜLLER/Divulgação

FOTO: RENATO NAVARRO/Divulgação

Revestimento e teto originais

O revestimento é de tom neutro neste projeto da arquiteta Shirlei Proença, mas ele não tem nada de óbvio. É o Pietra Lombarda (Portobello Shop) em tom cinza usado nas paredes, piso e bancada da pia aliado ao preto da marcenaria. Para enfatizar o toque exótico do banheiro que é a suíte de um rapaz, a arquiteta escolheu pintar o teto de verde. O dono amou a proposta ousada.



FOTO: LUIS GOMES/Divulgação

Branco amplia, madeira aquece

Melhorar a disposição e ampliar visualmente o banheiro de 4,2 m² era o objetivo do arquiteto Bruno Moraes. O local do vaso sanitário foi trocado e o espelho ocupa a parede atrás da bancada da pia de ponta a ponta. Para não ficar tudo branco, ele optou por um porcelanato amadeirado Boreal Natural usado em algumas paredes. Mas, na parede de fundo do boxe, o branco volta no revestimento 3D Petit Tresor Blanc. Ambos da Portobello Shop.

MUDE A PAISAGEM DO SEU LAR

Organizar as plantas e fazer arranjos usando conceitos do paisagismo transforma a decoração de forma simples e rápida

TEXTO Andréa Soares

Aproveitar a natureza para deixar o visual da sua casa ainda mais personalizado e charmoso é uma tendência forte nos últimos tempos. E o segredo para ter as plantas a favor, é pensar no uso de vasos e jardins com técnicas de paisagismo. O paisagismo leva em conta os gostos e as necessidades dos moradores, os elementos que compõem os ambientes, a circulação, a integração dos espaços e, claro, iluminação e ventilação – afinal, esses aspectos é que vão determinar a seleção de plantas mais adequadas. “É

preciso entender qual é o estilo arquitetônico e, a partir daí, definir os tipos de folhagens que mais se harmonizam com o todo”, enfatiza a paisagista Renata Guastelli. A expert dá um exemplo: “O estilo contemporâneo harmoniza muito bem com o paisagismo tropical, no qual predominam uma variedade de plantas com texturas muitas parecidas, ou seja, com folhas grandes e abundantes e com poucas flores”.

Para garantir composições esteticamente harmônicas e fluidas, os paisagistas utilizam alguns artifícios,

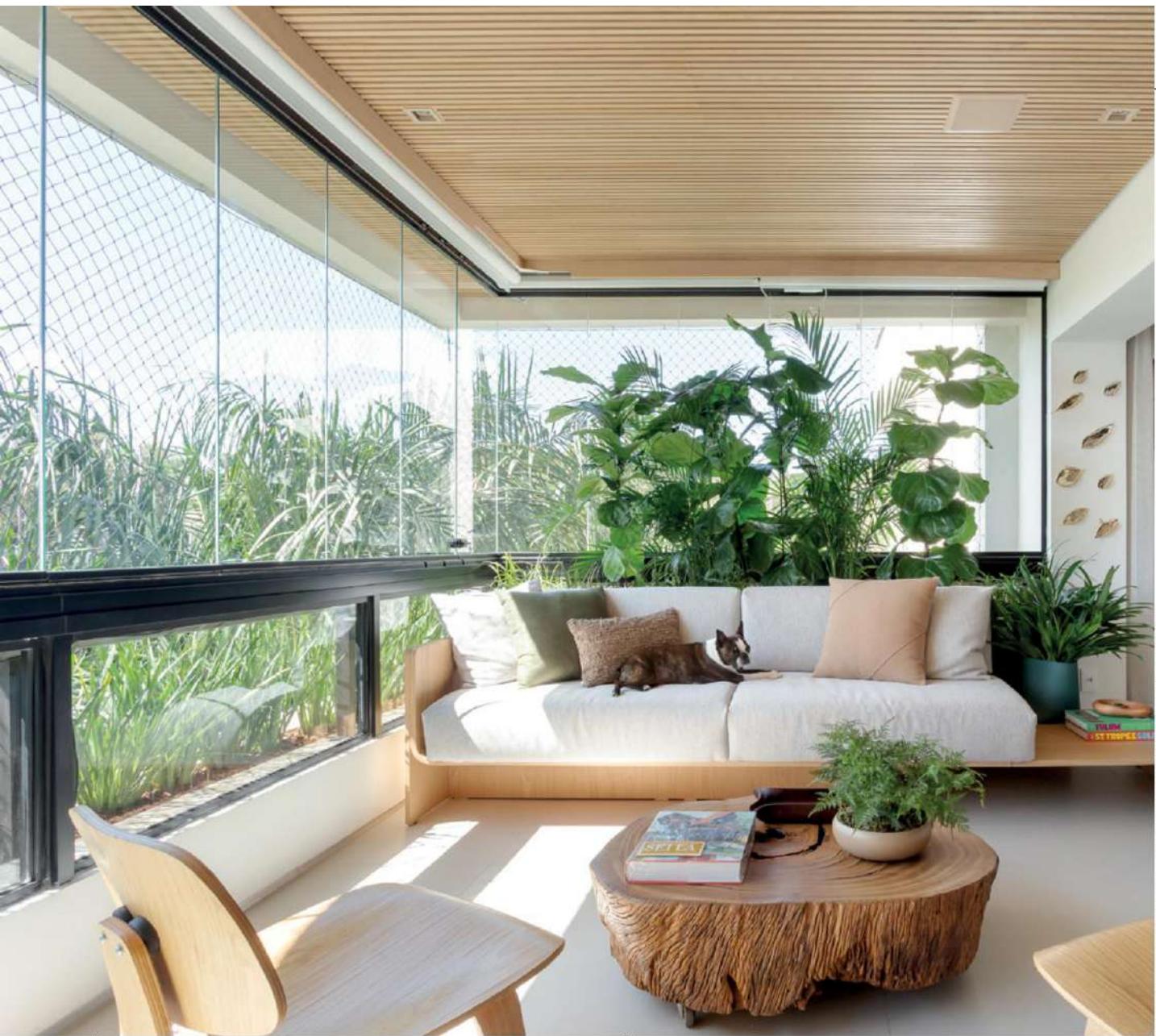
como a repetição de formas e tamanhos proporcionais para garantir equilíbrio; focos de atração, escolhendo algumas plantas de destaque; contrastes (de tonalidade, textura e formato) para dar sensação de profundidade; analogia, que é a mescla de características próximas; unidade em meio à variedade, promovendo um conjunto homogêneo em relação a volumes, cores e estilos de plantas. Confira a seguir os tipos de paisagismo mais usados pelos experts e que são perfeitos para moradas de qualquer tamanho.



PROJETO: SHIRLEI PROENÇA. FOTO: RENATO NAVARRO/DIVULGAÇÃO



PROJETO: SHIRLEI PROENÇA. FOTO: RENATO NAVARRO/DIVULGAÇÃO



PROJETO: FIGUEIREDO FISCHER. FOTO: RICARDO BASSETTI/Divulgação

Efeito papel de parede

Quando vasos com plantas grandes e volumosas cobrem uma parede, servindo de fundo decorativo ou amparando algum móvel, como o sofá, o efeito de revestimento é como o de papel de parede. O paisagismo ajuda a preencher vazios e cria a impressão de moldura, o que torna o ambiente mais acolhedor. A unidade no uso das plantas é fundamental nessa técnica, então, não importa a quantidade de vasos que serão necessários para o espaço, a espécie da folhagem deve ser a mesma, podendo variar em altura. A ideia é que todas façam parte de um conjunto harmônico em volume, cor, alinhamento e forma – o desalinho excessivo e a desproporção causam incômodos visuais. Costela-de-adão, palmeiras camedóreas, palmeira ráfia, ficus elástica, filodendro, pata de elefante e alocasia podem compor o arranjo.





PROJETO: SHIRLEY PROENÇA. FOTO: RENATO NAVARRO/Divulgação

viva o verde paisagismo

Jardim de inverno

Quase todos os cômodos da casa podem ter esse jardim, no entanto, é mais comum ocupar o espaço embaixo da escada ou uma área na sala de estar. Essa proposta é ótima para dar vida à decoração e purificar o ar. A ideia é apostar em plantas de diferentes alturas, texturas, volume e tonalidades de verde, mas os vasos devem ser iguais ou semelhantes na cor e no material para que haja unidade em meio à variedade. Cuidado na hora de selecionar as plantas, dando preferência para as que vivem bem à sombra ou meia-sombra, como lírio da paz, clorofito, calatheas, samambaia, espada-de-São-Jorge, ráfia, philodendron cordatum, zamioculca e mímíacto.

Jardim vertical

Este tipo de arranjo é curinga, porque é perfeito tanto para pequenos espaços, pois pode ocupar o lugar de um quadro, como para áreas amplas, sendo possível preencher paredes inteiras. "As composições podem ser variadas em relação a cores, texturas, folhas e flores, mas lembre-se de selecionar plantas que tenham a mesma necessidade de cultivo e que sejam adequadas ao local onde o jardim vertical será instalado", ressalta a jardineira Ana Paula Lino, autora do livro *Verdes & Floridas* (Ed. Taxon). O tamanho também precisa ser levado em consideração: para um visual fechado, Ana Paula recomenda plantas que ficam cheias, como a samambaia-amazônica e a samambaia-jamaica; para um visual aberto, plantas não volumosas, como samambaias-americanas. A escolha depende do seu gosto. Mas o jardim vertical pode ainda ser de hortaliças, como orégano, manjericão, hortelã e outras que se adaptam à verticalização, porém o local deve ter muita claridade.



PROJETO: DANTAS & PASSOS ARQUITETURA. FOTO: MAUARA MELLO/Divulgação

Urban jungle

O conceito de floresta em casa veio para ficar e a varanda é uma das áreas mais usuais para esse estilo de paisagismo. A parte externa, geralmente, tem maior incidência de sol e luz, por isso combina bem com diferentes espécies de plantas, o que possibilita a "construção" de uma floresta rica em diversidade. Alguns conceitos do paisagismo são fundamentais para um jardim com muito verde, como unidade, ritmo e equilíbrio. A unidade consiste em sentir que todos os elementos da composição fazem parte de um conjunto harmônico e que não estão lá por mero acaso. Os vasos, os objetos de decoração e as próprias plantas não podem discordar entre si, por isso, analise se tudo somado flui bem, está agradável. O ritmo pode ser definido como a disposição dos vasos, que deve proporcionar algum tipo de repetição - seja pelas formas, pela proporção ou pela criação de linhas contínuas. Por fim, o equilíbrio no paisagismo é a sensação agradável que um projeto provoca e isso pode ser obtido com um arranjo de vasos e plantas simétricas ou assimétricas.



PROJETO: MANDARIM ARQUITETURA, FOTOS: M. GUASTELLI/Divulgação

DICAS PARA ACERTAR NO PAISAGISMO

- Utilize plantas com diferentes tonalidades de verdes, prestando atenção no círculo de cores complementares. "Particularmente, eu gosto muito de trabalhar com vegetações que enfatizam a beleza umas das outras para não ter exagero em cores e volumes", diz Renata Guastelli.
- Para um jardim minimalista, escolha plantas com cores parecidas, porém com folhas em formatos variados.
- "Jardins tropicais extensos

podem contar com folhagens verdes e coloridas, resultando em um contraste de tonalidades. O impacto visual fica bem interessante", ensina Renata.

■ Ter unidade num projeto é importante porque ela dá personalidade para o ambiente. "A escolha das plantas nunca é aleatória e, simplesmente, uma miscelânea de espécies. Cada projeto precisa ser pensando de acordo com a composição delas juntas para que o canteiro ou jardim pareça agradável e mais organizado visualmente",

completa a paisagista.

■ Vasos iguais também dão unidade! Aposte em tonalidades claras quando no ambiente predomina o uso de madeira; vasos pretos ficam bem onde as esquadrias também são desta cor. "É possível adotar vasos coloridos e diferenciados quando o ambiente é muito neutro ou minimalista. O destaque funciona como uma verdadeira obra de arte", finaliza Renata.



A PALHINHA INVADE A COZINHA

Os tons de azul e o armário tipo cristaleira com porta de palhinha fazem a conexão perfeita com a sala ao lado, espaço ao qual a cozinha está integrada. O uso inusitado do material no acabamento do armário é o que dá um charme todo especial ao ambiente que lembra o estilo provençal

ARMÁRIOS QUE ARRASAM

Da boa marcenaria vem a praticidade, a funcionalidade e, principalmente, a estética da cozinha. Para as portas dos armários, é cada vez mais amplo o leque de materiais e acabamentos para expressar exatamente o estilo que você deseja

Texto Simone Serpa

Tramas diversas

Há muito que o acabamento de madeira chegou à cozinha. O diferente agora é que ele aparece em tramas como treliça, muxarabi e ripas. Fibras naturais também entram para enriquecer a decoração do ambiente. A palhinha é uma delas. Voltou para ficar não apenas nas cadeiras, mas na casa toda, inclusive na cozinha!

PRETO COM EQUILÍBRIO

Na cozinha projetada pelo arquiteto Cassim Calazans, o preto ocupa os armários, mas ele é bem equilibrado pelo frontão branco rajado de cinza que simula calacatta natural. Mas tem a trama tipo muxarabi de madeira que esconde a lavanderia com eficiência e originalidade

COLORIDO CLEAN

Quando a dupla Studio Carlito e Renata Pascucci elegeu esse tom nada óbvio de laranja para os armários da cozinha de uma casa bem colorida, eles criaram para as portas um desenho mais básico como uma forma de deixar tudo mais clean e sem excessos. Em vez de puxadores, eles optaram por chanfros nos cantos



FOTO: JULIA RIBEIRO/DIVULGAÇÃO

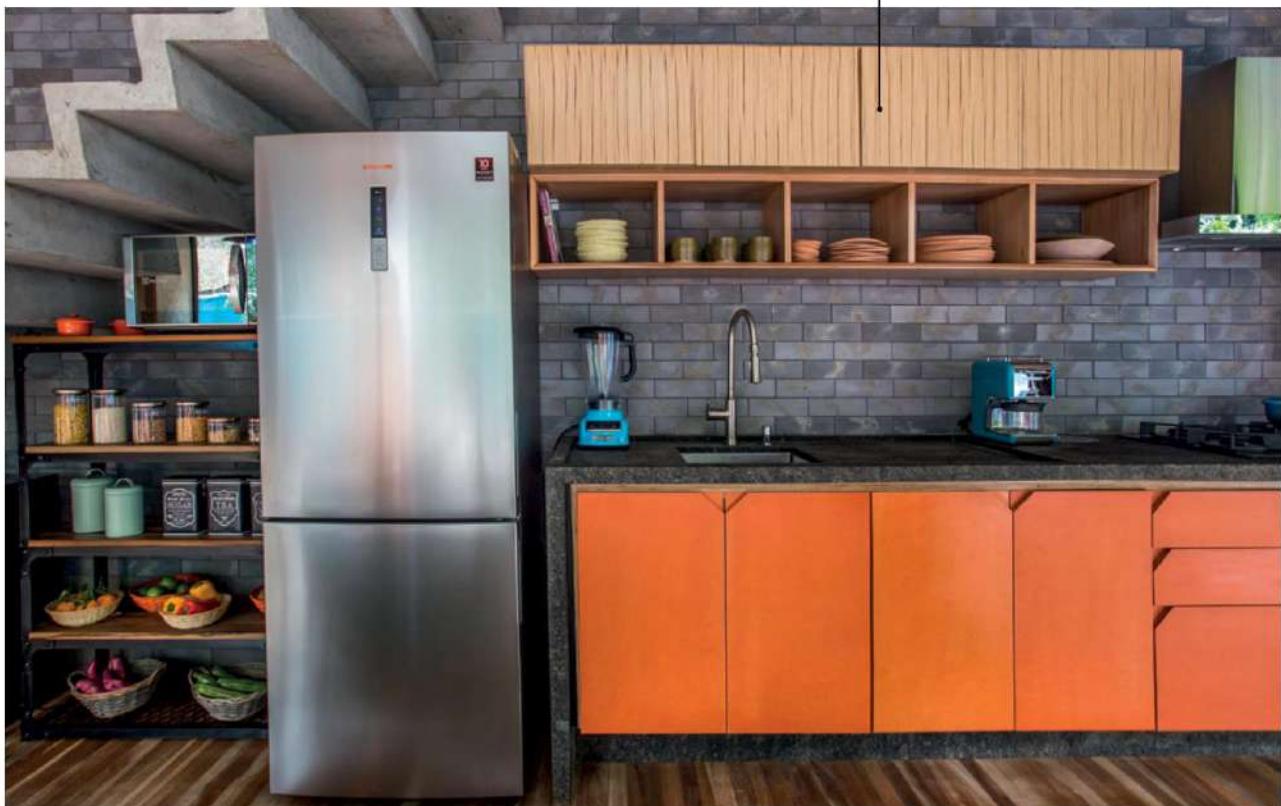


FOTO: MÔNICA ANTUNES/DIVULGAÇÃO



PAINEL EM TOM PASTEL

Na cozinha compacta, o verde-pastel nos armários se combina à lâmina de freijó nos nichos. Como o espaço precisava de muitos armários, a Lilutz Arquitetura escolheu esse tom clarinho para não escurecer ou pesar. Tudo sem puxador para ficar com aparência de painel, já que o ambiente é integrado à sala

FOTO: MARIANA ORSI/DIVULGAÇÃO



RETÍDÃO DA GEOMETRIA

Se a cozinha tem armários brancos, então a dica é investir em um revestimento estampado. Nesse projeto da Lene Arquitetos, a escolha recaiu sobre um modelo de linhas retas e é ele que traz personalidade ao ambiente. O piso é o cimento queimado com sua aparência não homogênea, seu charme imperfeito



O CONTRAPONTO DA MADEIRA

No projeto executado pela A2E Arquitetura e Engenharia para esse apartamento, não foi possível haver integração da cozinha por questões estruturais. A marcenaria otimizou o aproveitamento das bancadas e criou áreas de armazenamento. Tons de cinza e madeira (MDF Yes e Cumaru Raiz, Duratex) nos armários com portas, que com puxadores cavas esculpidos no próprio material

FOTO: BIANCA VERSOLATO/DIVULGAÇÃO



cozinha & cia marcenaria

Elegantes e sem puxadores

Coloridos ou neutros, o design dos armários e gavetas sem puxadores segue a tendência minimalista. É uma proposta sofisticada que faz dos armários painéis, com desenho puro e essencial. A tecnologia Fecho Toque, ou Push to Open em inglês, impulsionou essa tendência.

CADA BLOCO UMA COR

As cores escolhidas para os armários dessa cozinha foram inspiradas no colorido do painel de azulejos Lurca. Branco, cinza e madeira, distribuídos em blocos, dão vida e movimento ao ambiente que é o maior destaque do apartamento de apenas 29 m², projeto da arquiteta Ana Toscano

FOTO: MARIANA ORSI/DIVULGAÇÃO

O MÍNIMO NECESSÁRIO
Agora, com armários inferiores brancos e os superiores de madeira bem clarinha, essa cozinha foi integrada à sala do apartamento de decoração contemporânea e essencial assinado pela Degradê Arquitetura. A marcenaria, então, é menos decorativa e mais funcional. Discreta, ela entrou para ocupar todos os espaços e deixar a vida mais prática



FOTOS: JULIA RIBEIRO/DIVULGAÇÃO



RELEITURA INDUSTRIAL

A proposta da equipe da Base Arquitetura para esse projeto que ela chama de industrial contemporâneo é fazer uma cozinha funcional e de uma cor viva e contrastante com o cinza que é a base da sala a ela integrada. O material é MDF em tom azul secreto (Duratex). Na parede da bancada, revestimento Metro White (Eliane) com rejunte cinza

FOTO: GUILHERME PUCCO/Divulgação

Com vidro, como cristaleiras

As cristaleiras são móveis antigos que lembram casa de vó. Só que, no design de interiores, elas são a inspiração para armários de todos os tamanhos e acabamentos, que, em comum com as peças de antigamente, têm as portas de vidro, que facilitam encontrar os objetos e fazem deles elementos decorativos.

EM NOME DA LEVEZA

O ponto de partida desse projeto é uma foto que a dona tirou no México e que fica logo na entrada do apartamento. As cores vieram daí, inclusive esse MDF Verde Real (Berneck) que foi usado nos armários da cozinha. Na parte superior, a madeira traz sua neutralidade e leveza com o vidro canelado. O backsplash da pia é piso tático de calcada que a Mandril Arquitetura ousou colocar nesse espaço

O CLÁSSICO SEMPRE MODERNO

Uma das grandes mudanças da reforma comandada pela Mandril Arquitetura foi a cozinha, que antes ficava em um cantinho e foi deslocada para o centro da planta. Assim ganhou destaque com armários que seguem uma proposta de estilo clássico com direito a armário com moldura e porta cristaleira em oposição às referências modernas nos ambientes à sua volta



FOTOS: MARIANA ORSINI/ DIVULGAÇÃO



PROJETO: ANA TOSCANO
FOTO: EVELYN MULLER/DIVULGAÇÃO



PROJETO: PIXEL ARQUITETURA. FOTO: THIAGO TRAVESO/DIVULGAÇÃO

O CINZA DE DIVERSAS FORMAS

No apartamento que tem paredes, piso e forro de cimento queimado pensa-se logo no estilo industrial. Mas a cozinha, que manteve o tom de cinza do conjunto, ganhou armários com portas com moldura e puxadores em concha para dar uma quebrada no todo com sua proposta provençal

FOTO: HENRIQUE RIBEIRO/DIVULGAÇÃO

COM JEITO DE FAZENDA

Os armários com molduras em relevo e os puxadores em concha fazem referência ao estilo clássico. Reparou nas gavetas de frutas? Com frente de vidro, elas fazem do conteúdo parte da decoração e lembram uma cozinha de fazenda. O conjunto recebe a inovação do tom verde bambu, da bancada de corian (Studio Vitty) e do piso Pietra Lombarda off White (Portobello)

SHOW DE PERSONALIDADE E DELICADEZA

Este tom de rosa-claro, chamado de rosa milkshake (Arauco), foi escolhido pela cliente e prontamente acolhido pela arquiteta Ana Toscano. Além desse tom em melamínico, ela usou detalhes em freijó. Puxadores e elementos em serralheria pretos entram para trazer contraste e modernidade. Na pia, a bancada é de quartzo branco



FOTO: JULIA RIBEIRO/DIVULGAÇÃO

REQUINTE NOS DETALHES

No ambiente de 28 m² projetado pela PB Arquitetura, está tudo integrado: salas de estar, jantar, cozinha e varanda. Embora o projeto da casa seja predominantemente contemporâneo, a cozinha explora os estilos clássico e provençal com as portas dos armários almofadadas e com puxador tipo concha acobreado. Tudo laqueado de branco

O vintage contemporâneo

As portas com molduras, frisos ou almofadas resgatam o estilo clássico, provençal ou retrô na decoração da cozinha. O bacana é equilibrar essa ideia do antigo com elementos bem modernos, seja uma combinação diferente de cores, seja o uso de revestimentos ousados ou a presença de acessórios e equipamentos supermodernos. Esse mix é que deixa o ambiente com a identidade contemporânea.

CONJUNTO ARROJADO

O tom de azul-turquesa, os armários com acabamento em laca (Sayerlack), com portas almofadadas e puxadores em concha propõem uma atmosfera vintage. O piso sextavado, que intercala duas cores, traz movimento e ousadia ao ambiente da Concretize Interiores



FOTO: MARIANA CRÉ/DIVULGAÇÃO

DESTAQUE NA COR E NO ESTILO

Na reforma, a cozinha ganhou esse tom de verde-menta que foi sucesso. Em contraponto, as bancadas da pia e do fogão são brancas porque a equipe da PB Arquitetura queria um visual mais clean. Madeira, apenas no balcão lateral para preparo dos alimentos. Puxadores de estilo retrô fecham a proposta



FOTO: HENRIQUE RIBEIRO/DIVULGAÇÃO